



1 *Ata da 21ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.* Aos vinte dias do
2 mês de novembro de dois mil e doze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho
3 Municipal de Saúde, situada na Rua XV de Novembro, nº 120 na cidade de Ponta Grossa,
4 realizou-se a vigésima primeira reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os
5 Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença
6 de quorum, a Vice Presidente Juliana de Jesus Maciel assumiu e procedeu à abertura da reunião,
7 cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Pauta do dia **1.** Leitura da
8 Ata e Aprovação: 20ª Ata. **2.** Leitura dos ofícios. **3.** Apresentação das Comissões **4. Ordem do**
9 **Dia 4.1.** Apresentação da 3ª Regional de Saúde Municipal, assunto: Ouvidoria Municipal/
10 Declaração CIB nº 42 e localização de equipamentos recebidos do DOGES/MS (Departamento
11 de Ouvidoria Geral do SUS). **4.2.** Apresentação do Instituto Social Obeso Alerta, referente ao
12 termo aditivo para o convênio nº 216/2011. **4.3.** Apresentação da Mesa de Negociação do Plano
13 de Cargos, Carreira e Salários. **5.** Informe dos Conselheiros. **01. Leitura e aprovação da Ata.**
14 Aprovada 20ª ata da reunião ordinária. Aprovada sem ressalvas. **2. Leitura dos ofícios**
15 **recebido e enviados.** Lidos pelo 1º secretário Paulo Saincler Heusi e pelo 2º secretário Sergio
16 Ferreira Doszanet. **3. Apresentação das comissões.** O Conselheiro Sérgio Ferreira Doszanet
17 fala que participou da reunião do POA junto do Hospital Evangélico e do Hospital Bom Jesus e
18 na reunião viu que existem 267 vagas para cardiologia sendo destas 259 agendadas, 155
19 atendidas e 93 faltantes 438 vagas para neurologia com 280 vagas agendadas, 194 atendidas e
20 86 faltantes, portanto solicita ao Conselho Municipal de Saúde no prazo de cinco dias que sejam
21 enviados ofícios a todos os hospitais solicitando a relação das faltas dos mesmos, e que a
22 Secretaria Municipal de Saúde apresente porque não tem busca ativa desses faltantes. O
23 Presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão comenta que foi feita uma reunião sobre isto com
24 as Comissões a Secretária Municipal de Saúde com o Centro de Especialidade e com a 3ª
25 Regional de Saúde. A conselheira Giselle Bombieri fala que também existem questões como
26 atravessamento de consulta ou ainda pessoas que acabam sendo encaminhadas à Curitiba para
27 serem atendidas mais rápido. A Vice Presidente Juliana de Jesus Maciel fala que o único
28 hospital que manda relatório com relação às faltas é a Santa Casa. **4.1. Apresentação da 3ª**
29 **Regional de Saúde Municipal, assunto: Ouvidoria Municipal/ Declaração CIB nº 42 e**
30 **localização de equipamentos recebidos do DOGES/MS (Departamento de Ouvidoria Geral**
31 **do SUS).** A Senhora Dirce Bahls começa a apresentação explicando que para que as ouvidorias
32 existam é necessário que estas sigam quatro critérios: a indicação oficial para função de ouvidor;
33 a criação de instrumento normativo estabelecendo objetivos estrutura física e equipamentos da
34 ouvidoria; local com condições de trabalho, equipamentos e número de telefone exclusivo para
35 ouvidoria; elaboração de relatórios gerenciais quadrimestrais do gestor para Regional de Saúde.
36 Comenta que na ouvidoria de Ponta Grossa o único critério seguido é número de telefone
37 exclusivo, portanto esta ouvidoria está irregular. Declara que no mês de setembro foram
38 mandados documentos para Secretaria Municipal de Saúde, informando que haveria um
39 treinamento para todos os ouvidores aprendessem a usar o sistema informatizado, e não houve
40 respostas. Era necessário informar quem era o ouvidor, e mandar os relatórios quadrimestrais,
41 porém visto que o Ministério Público adiou a capacitação para ano que vem, ainda há uma
42 oportunidade da Ouvidoria de Ponta Grossa participar. Declara que a Ouvidoria é um
43 instrumento para que o gestor tenha noção do que está acontecendo. O conselheiro Sergio
44 Ferreira Doszanet pergunta como o Conselho Municipal de Saúde que faz o controle social não
45 sabe dessa situação, e explicando que para fazer esse controle social é necessário participação da
46 sociedade, pergunta também se este curso é somente para o ouvidor. Dirce Bahls responde que
47 será somente para o Ouvidor e declara que este deve ser preferencialmente de carreira. O
48 conselheiro Sergio Ferreira Doszanet declara que na conferência de 2007 diz que o Ouvidor do

49 Município deve ser de carreira, porém não existe no Município Ouvidor de carreira, segundo o
50 conselheiro o que acontece hoje no Município de Ponta Grossa e o “QI”, ou seja, os vereadores
51 que indicam o Ouvidor. Declara também que o Conselho Municipal de Saúde já solicitou que
52 isto seja mudado, porém não conseguiu que fosse feito algo a respeito. Também na conferência
53 de 2007 foi colocado que a Ouvidoria deveria trabalhar em conjunto com o CMS. A conselheira
54 Eliane de Freitas fala que como a Ouvidoria de Ponta Grossa não é foi criada por Lei esta não
55 existe, explicando que o que existe é um cargo de Ouvidor e para este cargo o Município prefere
56 um profissional de carreira, pois este acompanha todo o dia a dia da secretaria Municipal de
57 Saúde. A Sr^a Dirce Bahls comenta que se for um cargo comissionado este pode ser capacitado e
58 depois deixar o cargo, ficando a capacitação perdida. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet
59 declara que na conferência de 2007 ficou estabelecido que o Ouvidor deve ser concursado e
60 vinculado ao CMS. E fala ainda que seja encaminhado Ofício ao Ministério Público, Secretaria
61 Municipal de Saúde, Câmara e Prefeito para que seja regulamentada a Ouvidoria. **4.2.**
62 **Apresentação do Instituto Social Obesos Alertas, referente ao termo aditivo para o**
63 **convênio nº 216/2011.** A Presidente do Instituto Social dos Obesos Alertas Maria Zenilda
64 Ferraz começa a apresentação explicando como são gastos os recursos do Instituto Social
65 Obesos Alertas, declarando que os gastos de Aluguel, Luz e Água são pagos com os recursos do
66 Município que são enviados anualmente. O Presidente do CMS Jefferson Leandro Gomes
67 Palhão explica que devido A Lei 141 o Termo Aditivo que trata dos gastos do Instituto Social
68 dos Obesos Alertas agora deve passar pelo CMS, O presidente do CMS faz a leitura do
69 encaminhamento, do processo nº2420386/2012 que veio com justificativa do Senhor Paulo
70 Fernando Villela Sub Controlador de Patrimônio Contrato e Gestão Operacional da CGM
71 (Controladoria Geral do Município): “Para seu conhecimento do conteúdo, bem como de nossa
72 opinião abaixo: As alterações pleiteadas pela entidade deverão ser devidamente justificadas,
73 uma vez que a previsão inicial era somente para despesas com Serviços de Terceiros Pessoa
74 Física, e, pela nova configuração proposta esta categoria de despesas ficaria com equivalente a
75 aproximadamente 23% da totalidade dos recursos, e na sequência receber análise técnica pela
76 fiscalização do convênio, que após sua opinião, deverá ser encaminhado ao titular da pasta
77 (Secretário) ou ao conselho Municipal de Saúde para aprovação/reprovação do pedido. Em
78 14/09/2012”. O Presidente do CMS Jefferson Leandro Gomes Palhão explica que a
79 controladoria pede que o Secretário de Saúde do Município ou o Conselho Municipal aprove ou
80 reprove o processo. A conselheira Giselle Bombieri fala que a comissão que analisou o assunto
81 não apresentou relatório, porém foi decidido que como o Conselho Municipal de Saúde não teve
82 participação no convênio, na apresentação do convênio este não deve dar um parecer sobre o
83 assunto, deixando a aprovação ou reprovação a critério do Secretário de Saúde. O conselheiro
84 Sergio Ferreira Doszanet declara que concorda com a conselheira Giselle Bombieri que o
85 processo deve ser enviado a Secretaria Municipal de Saúde para que esta tome as devidas
86 providencias. A conselheira Sônia Ruiz Santana Gonçalves comenta que conhece um pouco do
87 trabalho do instituto dos obesos e que na Unidade de Saúde em que trabalha o instituto funciona
88 muito bem, sendo este instituto de grande importância. O conselheiro Luiz Antonio Delgobo
89 fala que deveria ter sido feito um relatório pelo Instituto Social Obesos Alerta para verificar os
90 gastos, declara que o convênio não contrata que o convênio só faz aditivo, explica que o aditivo
91 feito não aumenta o valor só redireciona o dinheiro. A conselheira, fala que a entidade quando
92 fez o contrato abriu uma categoria errada e agora quer reorganizar este mesmo dinheiro em
93 outras categorias e é solicitado pela Controladoria do Município que isto passe pelo Conselho de
94 Saúde do Município. Declara também que provavelmente estes contratos não tenham passado
95 pelo CMS antes, porque eles eram encaminhados a assistência social. O Presidente Jefferson
96 Leandro Gomes Palhão coloca em votação, o convenio da Associação dos Obesos da cidade de



97 Ponta Grossa e Campos Gerais, a plenária decide que o convenio será encaminhado ao titular da
98 pasta (Secretario de Saúde), conforme parecer da Controladoria Geral do Município. **4.3.**
99 **Apresentação da Mesa de Negociação do Plano de Cargos, Carreira e Salários.** O
100 conselheiro Sergio Ferreira Doszanet e coordenador da Mesa Municipal de Negociação do
101 Município de Ponta Grossa (SUS) entregam Minuta o Plano de Cargos Carreira e Salários do
102 Município de Ponta Grossa ao Conselho Municipal de Saúde. Fala que a Minuta será enviada ao
103 Ministério de Saúde, ao Conselho Estadual de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria
104 Municipal de Saúde e Prefeito. Declara que a partir deste momento a Mesa de Negociação
105 termina seus trabalhos com relação ao Plano de Cargos e Salários neste ano, entrega Declara que
106 na ultima reunião ficou decidido que ficam seis representantes da assembléia para acompanhar
107 os trâmites dessa Minuta, portanto a aprovação ou não aprovação da mesma não depende mais
108 da Mesa Municipal de Negociação do Município de Ponta Grossa (SUS), mas sim dos
109 vereadores e do trabalho de atuação dos servidores da área de saúde junto com o sindicato e suas
110 entidades classe. Fala também que está entregando a Minuta ao Conselho Municipal de Saúde,
111 que o ofício referente ao encerramento das atividades da Mesa de Negociação será enviado
112 posteriormente a todos os conselheiros, e o relatório final de todo o trabalho realizado durante
113 este ano será enviado ao Ministério da Saúde. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão
114 agradece e parabeniza o trabalho da comissão e dos conselheiros envolvidos no Plano de Cargos
115 e Salários. **5. Informe dos Conselheiros** O Consultor de Gestão do Grupo Melhor Viver
116 Marcelo Safraid informa que foi feita uma visita na comunidade terapêutica e destaca que desde
117 julho deste ano o esquadrão da vida deixou de administrar a comunidade terapêutica dos
118 adolescentes e foi passado para associação do Melhor Viver. A conselheira Giselle Bombieri
119 complementa explicando que o grupo se enquadra em duas comissões, a de Saúde Mental e de
120 Convênio, declarando que muitos dos pacientes vêm do CAPS i encaminhados pelo Conselho
121 Tutelar do Município, pede para uma reunião das comissões de Saúde Mental e de Convênio
122 para que seja analisada com cuidado a aprovação de verba para este caso. O conselheiro Sergio
123 Ferreira Doszanet convoca todos os conselheiros para uma reunião às 18h00min com as
124 Comissões de Convênios e Contratos e de Saúde Mental. O Senhor Antonio Fogaça Almeida
125 informa que está acontecendo um problema sério no Pronto socorro e CAS, pois muitas vezes o
126 paciente passa por uma triagem no Pronto Socorro e o paciente é encaminhado ao CAS lá e feita
127 uma nova triagem, é atendido pelo médico do CAS e depois encaminhado novamente ao Pronto
128 Socorro que não aceita atender o paciente justificando que este foi atendido pelo médico do
129 CAS devendo, portanto continuar a ser atendido pelo CAS pede que CMS fiscalize isto. O
130 conselheiro Sérgio Ferreira Doszanet declara que já estão sendo tomadas providencias a respeito
131 disso. O presidente do CMS Jefferson Leandro Gomes Palhão encerra a reunião às 19h48min.